

TRABALHO 7

A INFLUÊNCIA DO METAVERSO NA SAÚDE MENTAL

**KATIANE MARIA ALMEIDA DE BASTOS
WELLIDA BEATRIZ PEREIRA DA SILVA ARRAIS**

Como fazer a referência ao citar o trabalho 7

BASTOS, Katiane Maria Almeida de; ARRAIS, Wellida Beatriz Pereira da Silva. A influência do metaverso na saúde mental. In: NASCIMENTO NETO, José Osório do; RIBEIRO, Nonie; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. (Orgs.). *Tecnologia e inovação: limites e possibilidades do metaverso para a pesquisa, extensão e internacionalização*. Anais do Seminário de Pesquisa, extensão e internacionalização. (Regional Centro Sul – SEPESQ e Jornada de Iniciação Científica Estácio). 1. ed. Curitiba: GRD, 2023. ISBN: 978-65-997628-5-7 FATEC | ISBN: 978-65-997628-4-0 ESTÁCIO | DOI: 10.5281/zenodo.7922707

A INFLUÊNCIA DO METAVERSO NA SAÚDE MENTAL

Katiane Maria Almeida de Bastos ¹
Wellida Beatriz Pereira da Silva Arrais ²

O conceito de metaverso foi escrito pela primeira vez em 1992, a palavra se referia ao mundo virtual em 3D habitados por avatares de pessoas reais, unindo a noção de simulação virtual com a realidade prática, e, nesse mundo virtual as pessoas poderiam comprar, interagir, participar de reuniões corporativas com corpos virtuais, e fazer tudo o que pode ser feito no mundo real, unindo assim o melhor dos dois mundos. Hoje o metaverso é uma realidade concreta para o futuro, ainda não o temos em sua forma mais desenvolvida e avançada, mas já podemos desfrutar dessa tecnologia em sua forma mais primária, como em redes sociais, jogos, compras e etc. Assim como houve questionamentos no início da era do rádio, da televisão, dos videogames, da internet, com o metaverso não é diferente, esse tema tem sido a causa de algumas preocupações. A pandemia foi um catalisador da interação áudio visual à distância, nossas relações ficaram mais fortes com o *home office*, conseguimos ver os parentes a distância sem correr risco de se infectar com o covid-19, conseguimos realizar nossas compras de roupas, alimentos e entretenimento, tudo virtualmente. O metaverso promete revolucionar a vida e as interações interpessoais, mas devemos vê-lo como um complemento e não como um substituto. O problema não está na tecnologia e sim no seu mau uso, o metaverso guarda alguns riscos para pessoas que já estão adoecidas ou predisposta a adoecer, pessoas com problemas de autoimagem, ou dificuldade em interagir socialmente por exemplo, podem abusar patologicamente do mundo

¹ Aluna – Katiane Maria Almeida de Bastos - Curso de Psicologia – Unidade Acadêmica: Estácio Curitiba.

E-mail: katia@golgota.org

² Aluna – Wellida Beatriz Pereira da Silva Arrais - Curso de Psicologia – Unidade Acadêmica: Estácio Curitiba. E-mail: wellidabarrais@gmail.com

FREUD, Sigmund. Obras Completas Vol.10 "**O Caso Schreber**" e **Outros Textos (19111913)**. Tradução: Paulo César de Souza. 1 ed. São Paulo: 2010. p. 57.

Conceitos Fundamentais dos Métodos Projetivos, por Elza Rocha Pinto. *Ágora*, Rio de Janeiro, Jun/2014.
Disponível em: <https://www.scielo.br/j/agora/a/FfrxThdCyQ5hSN6Qq46gsCK/?lang=pt> Acesso em: 05/10/2022.

O que é Metaverso? A tecnologia que vai acabar com a humanidade (como conhecemos). Victor Hugo Nogueira. Breno Perrucho. 2022. 19'28". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yHc2xMbN7AU&t=172s>. Acesso em: 02/10/2022.